

Novo Opel Movano: que prazer é trabalhar!

A convite da Opel, a FROTA esteve em Berlim, na Alemanha, a experimentar o prazer de conduzir o renovado Movano. Nas próximas linhas, conheça o novo comercial da marca alemã e descubra porque é que trabalhar pode ser tão agradável.



Foi nas estradas alemãs que fomos conhecer a mais recente aposta da Opel para o segmento dos comerciais ligeiros: o Movano. As novidades passam pelas tecnologias inovadoras que permitem melhores níveis de funcionalidade e economia. Trata-se de um carro bastante confortável, de fácil condução, com um ótimo comportamento em estrada e em situações de risco de acidente, mesmo estando com carga. Está bem equipado, com ferramentas úteis e muito práticas, o que faz dele uma boa opção para quem procura um comercial para a cidade.

Conduzir é um prazer

Quando se conduz o Movano, destaca-se desde logo a sua capacidade para fazer com que trabalhar seja bem

agradável, cómodo e seguro.

A cabina, 5,7 cm mais comprida do que a da sua antecessora, foi pensada para o conforto do condutor, que tantas horas passa no veículo. Os materiais e as superfícies são agradáveis quer à vista, quer ao toque. Os bancos reajustáveis e a coluna de direção de altura regulável são pontos a favor.

Quando os clientes precisam de soluções de arrumação otimizadas, a Opel disponibiliza um pack "Escritório", que inclui, entre outros elementos, um banco central rebatível com uma mesa rotativa 30 graus, que facilita o uso de um portátil ou a consulta de documentos.

A família de motores Diesel common-rail de quatro cilindros faz com que tanto o consumo como as emissões sejam reduzidos. As motorizações têm três níveis de

potência: 100 cv, 125 cv e 146 cv. Em alguns modelos, a caixa de 6 velocidades robotizada Easytronic é que deixa um pouco a desejar.

Ao nível da segurança, o destaque vai para os travões ABS com distribuição da força de travagem (EBD) em todos os modelos e para o programa de estabilidade electrónico (ESP), de série apenas nos modelos de tracção traseira. O airbag do condutor é de série. A manobrabilidade do carro e a ágil capacidade de manobra são outros pontos positivos.

Carga e descarga simplificadas

Este comercial conta com um comprimento máximo de carga de 4,4 metros, podendo acomodar 17 metros cúbicos de volume. Quanto à carga útil, pode albergar até 2,5 toneladas, dependendo, claro está, do peso bruto e da versão de carroçaria. Ao nível de reboque, o carro é capaz de rebocar até 3 toneladas, sendo que o peso bruto máximo com reboque se situa nas 7,5 toneladas.

As portas laterais deslizantes e as traseiras com grandes ângulos facilitam muito as operações de carga e descarga.

Custos mais reduzidos

Não esquecendo a crise que nos tem afetado a todos, a Opel não descurou o lado económico no seu novo veículo.

Os valores de consumo de combustível e de emissões são razoavelmente baixos (a partir de 7,8 l/100 km e 203g/km de CO₂). Os custos com peças sobressalentes e de desgaste foram reduzidos. Os gastos de manutenção também diminuíram, já que, por exemplo, a mudança de óleo só tem de feita a cada 40.000 km ou uma vez por ano e o líquido de refrigeração só precisa de ser mudado após 160.000 km.

O design importa

O Movano conta agora com uma frente mais "expressiva" graças à grelha trapezoidal, à barra horizontal cromada com o logótipo da Opel e o vinco na parte dianteira do capot. No interior, os pormenores como o espaço para arrumação, também merecem destaque.

Versões para todas as necessidades

O modelo está disponível em várias versões: cabina fechada, que têm quatro comprimentos e três alturas de tejadilho distintas: chassis cabina simples e chassis cabina dupla. Há ainda um modelo "Combi" para passageiros. Em todas elas é possível realizar alterações e certas versões especiais disponíveis de fábrica, nomeadamente a de caixa de descarga lateral e a de caixa basculante. O cliente também pode escolher entre diversas opções de comprimento e de peso bruto - tudo de acordo com as suas reais necessidades.

Além disso, com uma plataforma modular, o Movano tem a opção de tracção às rodas traseiras (RWD), o que proporciona melhor motricidade em situações de condução fora de estrada, ao mesmo tempo que aumenta a capacidade de reboque.

Há ainda vários packs: "Escritório", "Iluminação", "Climatização", "Conforto", "Profissional", "Segurança" e "Construção".

Ao todo, são 300 as versões possíveis do Movano.

Em 2013, a marca espera ter duplicado o volume anual de vendas de 10.000 a 15.000 unidades registado pelo modelo anterior. No segundo semestre deste ano, a Opel irá lançar uma outra versão do Movano particularmente económica e com baixas emissões de CO₂.

"O novo Movano ocupa um papel-chave nos nossos planos de vendas de 2010 em diante", revela Chris Lacey, diretor de veículos comerciais da Opel/Vauxhall, acrescentando que o veículo "tem tudo para se posicionar no topo do segmento dos veículos comerciais ligeiros". ■



O Movano pode albergar até 2,5 toneladas, dependendo do peso bruto e da versão de carroçaria.